

METALURGIAS

acesse: METALURGICOSERECHIM.com.br



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Erechim e Região - RS, filiado à CUT, CNM e FTM.
Rua Aquiles Caleffi, 74 - Bairro Bela Vista - Fone/fax: (54) 3321-3975 - Maio de 2015 - Tiragem: 4.000 exemplares.

CAMPANHA SALARIAL

Campanha Salarial

começa com pressão para manter direitos e valorização dos salários

Em Erechim a campanha salarial foi lançada no dia 10 de abril, com a assembleia que definiu a posição dos metalúrgicos de Erechim. Depois a direção do Sindicato levou a decisão à plenária estadual da campanha salarial, que teve a presença dos 28 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do RS.

Veja os principais itens aprovados na plenária e que começam a ser negociados com os patrões:

Valorização do piso e dos salários: a campanha salarial pede a reposição da inflação + aumento real de 3%.

Garantia de direitos: intensificar a pressão para manter os direitos conquistados e a luta contra a terceirização.

Nivelamento dos direitos: igualar os direitos assegurados nos acordos coletivos para a categoria de metalúrgicos, mecânicos e trabalhadores nas indústrias de máquinas agrícolas. Estender os direitos conquistados por uma categoria para as demais.



Equipe da Intecnial/Comil vence o torneio dos 60 anos do Sindicato

O torneio de futebol sete foi realizado no dia 25 de abril na sede Campestre do Sindicato. Confira os quatro primeiros colocados:

Real Sociedade (Intecnial/Comil), em primeiro lugar;
Barcelona (Comil), em segundo lugar;
Vira Copo (Comil), em terceiro lugar;
Os Lorpas (Mepel), em quarto lugar.

O torneio foi uma das atividades programadas para marcar os 60 anos do Sindicato, que realizará eventos durante todo o ano. "O Sindicato sempre esteve voltado para a promoção de atividades esportivas e de lazer a fim de integrar os trabalhadores da região, das diversas empresas, e proporcionar um momento de lazer também aos familiares", ressaltou o presidente do Sindicato, Fábio Adamczuck.



CAMPEÕES REAL SOCIEDADE (INTECNIAL/COMIL)



2º lugar



3º lugar



4º lugar

Violência contra os professores no Paraná

Sindicato compartilha nota de repúdio da CNM/CUT

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT divulgou uma nota de repúdio condenando os ataques da Polícia Militar aos professores do Paraná. A categoria, em greve há mais de 40 dias, estava realizando um protesto pacífico em frente à Assembleia Legislativa, contra a medida aprovada pelo governador, Beto Richa (PSDB), que confisca a previdência dos professores para pagar dívidas do Estado. Segundo a Prefeitura de Curitiba, 213 pessoas ficaram feridas, em mais de duas horas em conflito, com uso de bombas e tiros de balas de borracha.



Confira a nota completa:

"Os metalúrgicos e metalúrgicas da CUT repudiam veementemente às agressões praticadas pela polícia militar contra os professores e professoras e trabalhadoras da educação no Paraná. Causa-nos perplexidade que tais cenas de violência e repressão venham à tona às vésperas do 1º de maio, quando se comemora o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora. No entanto, o truculento governo de Beto Richa (PSDB) demonstrou, mais uma vez, que nos governos tucanos a educação é tratada com desdém e violência.

O dia 29 de abril de 2015 entrará para a história como uma data a se lamentar. O governo do Paraná ultrapassou todos os limites da civilidade, moralidade e humanidade. O desprezível exemplo de abuso de autoridade - protagonizado por Beto Richa e pelo secretário de Segurança Pública Fernando Francischini - é uma mancha deplorável na história de toda a classe trabalhadora.

As imagens são chocantes e envergonham. Cenas como estas nos lembram a violência e censura do período da ditadura militar no Brasil. Este massacre da PM aos nossos professores e professoras é um total desrespeito ao Estado Democrático de Direito e sobrepõe ao direito de milhares de trabalhadores e trabalhadoras.

A Confederação manifesta seu total apoio e solidariedade aos educadores do Paraná. Juntos somos mais fortes!"

Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

Metalúrgicos de Erechim no

Os metalúrgicos de Erechim, representados pelo presidente do Sindicato, Fabio Adamczuck, o vice-presidente, Selmar Baú, a tesoureira, Sandra Weishaupt e o coordenador da IndustriAL Global Union, Marino Vani, integraram o grupo de mais de 350 trabalhadores de todo o país e cerca de 70 sindicalistas dos cinco continentes que se reuniram em São Paulo entre os dias 14 e 17 para participar do 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT. A política industrial brasileira, a defesa do emprego e a organização sindical da categoria metalúrgica foram os temas centrais dos debates. O Congresso foi organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), que representa quase um milhão de trabalhadores em todo o país, da base de 85 sindicatos cutistas em todas as regiões



Delegação de Erechim com o secretário de política sindical da CNM, Loricardo de Oliveira



Durante congresso dirigentes foram as ruas contra o PL4330

Conferência Nacional das Mulheres antecedeu o Congresso

A tesoureira do Sindicato dos Metalúrgicos, Sandra Weishaupt que representou as mulheres metalúrgicas do Alto Uruguai participou também da Conferência que discutiu os desafios e as perspectivas para as mulheres no mundo do trabalho e na sociedade. Com tema “Construindo Igualdade de Oportunidades: Desafios e Conquistas”, a Conferência reuniu cerca de 120 metalúrgicas de todo o Brasil e também debateu propostas para o plano de lutas da categoria que foi avaliado no Congresso



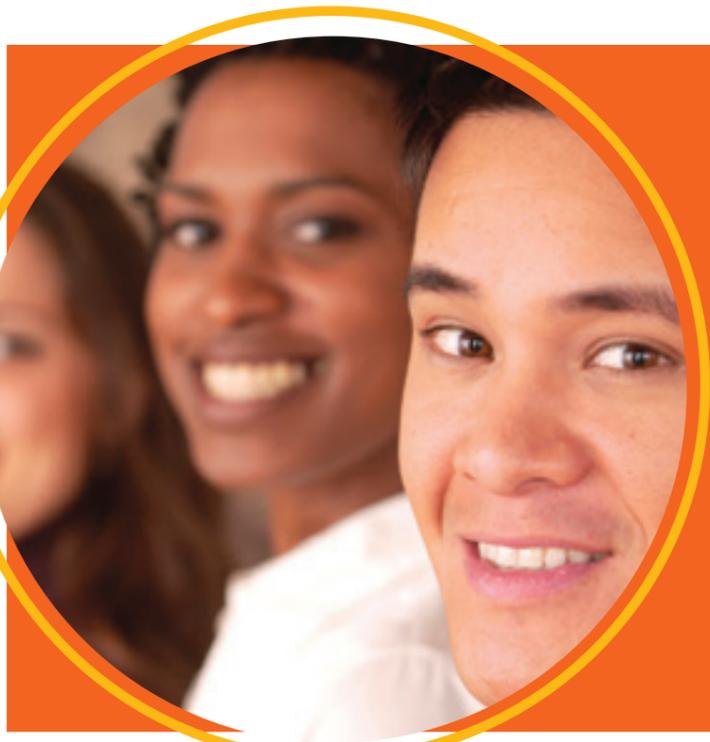
Mulheres nos espaços de decisão

A Conferência contou com a presença de mulheres que ocupam espaços de decisão. Elas destacaram que as mulheres são maioria na base da organização de movimentos sociais, mas ainda pertencem à minoria nos cargos políticos. No entanto, a participação vem crescendo. Em oito estados, incluindo o Ceará, Minas Gerais, Alagoas, Paraná e Goiás, a CUT estadual é presidida por mulheres. No Congresso da CNM/CUT também foi assegurada a cota de 30% de participação de mulheres na delegação.

Sindicato participa de ações de formação para a juventude da CNM/CUT

A coordenadora do departamento de juventude do Sindicato, Debora Terra de Campos participa do projeto de formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT. A CNM tem uma Secretaria da Juventude desde 2011 que é responsável pelos projetos de formação que tem o

objetivo de proporcionar aos jovens metalúrgicos as ferramentas para inserir a discussão sobre a juventude nas fábricas, no sindicato e na sociedade. Segundo o Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, os jovens metalúrgicos na base da CNM são em torno de 300 mil (até 29 anos).



Congresso da CNM-CUT

Seminários internacionais e o combate à terceirização na pauta

Dois seminários internacionais realizados em paralelo ao Congresso reuniram representantes do movimento sindical de ativistas de direitos civis do exterior. Um deles: "Impactos do Racismo no Mundo do Trabalho teve a participação do ator Danny Glover. Ativista dos direitos humanos e ligado a centrais sindicais dos Estados Unidos, o ator se manifestou contra o PL 4330, que libera a terceirização em todas as atividades econômicas. Outro

seminário: "Ação Global em Defesa do Trabalho Decente na Indústria" também aconteceu no momento em que o principal foco da atuação sindical é o combate à terceirização. Representantes de 25 países participaram do seminário que teve como painelistas dirigentes metalúrgicos da Alemanha, Rússia, Indonésia, EUA, Argentina e Brasil e representantes de entidades mundiais, como a Confederação Sindical Internacional e a IndustriALL

Global Union. Segundo Marino Vani, da IndustriALL, "as condições degradantes de trabalho nas indústrias são realidade nas empresas terceirizadas pelas grandes multinacionais em várias partes do mundo, especialmente em países onde a terceirização é liberada para todas as atividades econômicas".

Veja as principais resoluções do Congresso:

- Fortalecimento da organização no local de trabalho, por meio de Comitês Sindicais de Empresas e das CIPAS, das redes sindicais e de ações articuladas entre os sindicatos de base, inclusive com o Macrossetor da Indústria da CUT (que reúne metalúrgicos, químicos, têxteis e trabalhadores na alimentação e na construção);
- Reafirmar a pauta mínima do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho nas campanhas salariais, construindo também uma proposta de piso nacional de salário para o ramo metalúrgico, garantindo a licença maternidade de 180 dias e buscando a igualdade salarial entre homens e mulheres, sem distinção de etnia e religião;

- Propor ao governo que na política industrial haja mecanismos para inibir a rotatividade da mão de obra, para que os incentivos sejam iguais em todas as regiões, inibindo a guerra fiscal, e para que sejam asseguradas contrapartidas sociais para a concessão de recursos públicos às empresas, além de garantir programa de proteção ao emprego.
- Moção de repúdio ao PL 4330, a proposta de Emenda Constitucional para a redução da maioria penal. Moção em defesa da democracia, condenando os ataques desferidos pela mídia tradicional.



No Congresso, o ator de Hollywood Danny Glover mostra o apoio aos trabalhadores

Metalúrgica de Erechim na direção da CNM/CUT

O Congresso elegeu também a nova direção da Confederação. Os Trabalhadores mantiveram o atual presidente Paulo Cayres na presidência. A tesoureira do Sindicato dos Metalúrgicos de Erechim e trabalhadora da empresa Menno, Sandra Weishaupt foi eleita para integrar a direção plena da CNM. O ex-presidente Lula esteve presente no Congresso.



Sindicato integra Conselho Comunitário e Conselho do Campus da Universidade Federal

O Sindicato dos Metalúrgicos está representado nos dois conselhos pelo presidente do Sindicato, Fábio Adamczuk. O Conselho Comunitário do Campus Erechim é uma instância de diálogo entre o campus e a comunidade da região. Cabe ao Conselho propor questões estratégicas, diretrizes gerais, expansão de atividades e criação de novos cursos. Já o Conselho do campus é integrado por

representantes dos professores, técnicos-administrativos, direção, comunidade regional e estudantes. Ao conselho do campus cabem decisões como a da retomada das aulas no último dia 27, que haviam sido suspensas depois do acidente do trevo de acesso à Universidade.



Veja quais são os deputados gaúchos que traíram os trabalhadores:



Os deputados Sérgio Moraes PTB e Pompeo de Mattos PDT não se posicionaram em relação ao projeto, quem fica em cima do muro fica ao lado do opressor! Agora o PL 4330 será encaminhado ao Senado, precisamos continuar mobilizados para derrubar este projeto nefasto para a classe trabalhadora, você trabalhador é fundamental neste processo de resistência.

Deputados gaúchos que votaram a favor dos trabalhadores:

Bohn Gass (PT), Henrique Fontana (PT), Marco Maia (PT), Marcon (PT), Maria do Rosário (PT), Paulo Pimenta (PT), Fernando Maroni (PT), João Derly (PCdoB), Osmar Terra (PMDB), Heitor Schuch (PSB), José Stédile (PSB) e Danrlei de Deus (PSD).

Lembre-se dos deputados que traíram você na hora de votar!
Mobilize-se, diga **NÃO AO PL 4330!**

Comil: Redução da jornada e dos salários, isenção de impostos e doação de R\$ 516 mil a políticos.

No ano passado a Comil demitiu mais de 450 trabalhadores, mesmo tendo recebido incentivos do município, como isenções fiscais (IPTU e retorno de ICMS) para manter os empregos. Este ano já foram aproximadamente 160 demissões. Os metalúrgicos enfrentam a redução de jornada e de salários. Mas o discurso da crise da

Comil não se aplica aos benefícios que ela distribui para os políticos. Só no ano passado, a empresa doou R\$ 516 mil para campanhas de políticos (os dados são do site do Tribunal Regional Eleitoral). O maior beneficiado foi o deputado José Carlos Vaz de Lima, do PSDB de São Paulo, que recebeu R\$ 300 mil da Comil. Curiosamente o PSDB

é o partido que mais defende o PL 4330, que libera a terceirização. Diante disso, o presidente do Sindicato, Fábio Adamczuk, defende que os metalúrgicos devem aprofundar a discussão sobre a necessidade de uma reforma política. "As empresas financiam os políticos que, depois de eleitos, votam contra o trabalhador e a favor do interesse dos patrões. Só a reforma política pode acabar com a doação das empresas e este tráfico de influências", disse o presidente.

Denúncia do Sindicato faz Ministério Público do Trabalho

NOTIFICAR COMIL POR DEMISSÕES

A denúncia do Sindicato sobre o grande número de demissões na Comil no ano passado e neste ano, fez o Ministério Público do Trabalho notificar a empresa. O MPT considerou as demissões em massa ou coletivas e já promoveu uma audiência entre a empresa e o Sindicato. No Termo de Ajuste de Conduta a justiça determinou que a Comil tem que negociar com o Sindicato se fizer qualquer nova demissão que se caracterize como coletiva.

Primeiro de maio:

Sindicato presente em atos em defesa do trabalhador em Porto Alegre e em Erechim

Em porto alegre a manifestação foi na sexta- feira, dia 1º de maio e foi focada principalmente em atos contra o PL 4330. "A direita conservadora tentará trazer o retrocesso ao país e conseguirá, se não fizermos enfrentamento", alertou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas. Em Erechim o ato dos metalúrgicos foi no sábado, dia 02, com panfletagem no centro da cidade. Os atos denunciaram que esse 1º de Maio acontece num contexto histórico em que a direita procura avançar numa visão conservadora de sociedade, preconceituosa, machista e que não leva em conta o direito das minorias e dos direitos trabalhistas. O PL 4330 significa rasgar a CLT, acabar com as férias, com a carteira de trabalho e transformar o trabalhador em alguém precarizado, que ganha menos e trabalhando mais.

